

MATOS, Pindaíba de

*magistrado; min. STF 1894-1910.

Eduardo Pindaíba de Matos nasceu na província do Maranhão no dia 11 de outubro de 1831.

Em 1851 graduou-se em ciências jurídicas e sociais na Faculdade de Direito de Olinda. Iniciou a carreira na magistratura na província do Rio de Janeiro, ao ser nomeado juiz municipal e de órfãos do termo de Itaguaí, em 1854, e do termo de Mangaratiba, no ano seguinte. Em 1859 foi nomeado chefe de polícia do Rio Grande do Sul. Permaneceu nesse cargo até 1861, quando, de volta à magistratura, foi nomeado juiz de direito da comarca de Mogi-Mirim, na província de São Paulo. Exerceu cargo de chefe de polícia nas províncias de Minas Gerais (1862-1863), Espírito Santo (1864-1865), Pernambuco (1865-1866) e Rio de Janeiro (1867-1868). Depois de seu retorno à magistratura, foi designado para a comarca de Turiaçu, no Maranhão, e para as comarcas fluminenses de Resende e Barra Mansa. Foi vice-presidente da província do Rio de Janeiro de 1869 a 1870.

Em 1878, foi nomeado desembargador da Relação do Ceará, sendo removido, depois, para a Relação da Corte, em abril de 1880. Aí exerceu o cargo de procurador da Coroa, em 1885, nos assuntos relativos ao Ministério dos Negócios da Justiça. Foi ministro adjunto do Conselho Supremo Militar e de Justiça em 1888, substituindo José Antônio de Magalhães Castro. Com o advento da República, foi nomeado, em novembro de 1890, juiz da Corte de Apelação do Distrito Federal, tribunal de segunda instância sucessor da antiga Relação da Corte. Em março de 1891 foi eleito, em sessão plenária desse tribunal, vice-presidente da corte.

Designado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) numa das últimas nomeações para a corte feitas pelo governo Floriano Peixoto (1891-1894), tomou posse na vaga decorrente da aposentadoria de Joaquim da Costa Barradas, em outubro de 1894. Exerceu a presidência do STF a partir de abril de 1908 até passar à inatividade, aposentado por decreto de dezembro de 1910.

Faleceu na cidade de Petrópolis (RJ) no dia 20 de fevereiro de 1913.

Foi casado com Emiliana Guimarães Pindaíba de Matos.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*; RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>